**biOquímica sanguínea e status oxidativo do miocárdio DE RATOS APÓS SESSÃO AGUDA DE NATAÇÃO**

Adriano Alvarenga Pereira, Daniela Mardegam Razente, Luis Fernando Guerreiro, Franciele Pereira Saes, Eduarda S. Helena, Etienne Ceolan, Roberta Stein, Carla Amorim N. Gonçalves

**Área de conhecimento:** Fisiologia Comparada

**Palavras Chave:** Exercício Agudo, Natação, Cardiovascular, Status Oxidativo

**Resumo**

O exercício agudo ocasiona alterações fisiológicas e metabólicas momentâneas. Essas alterações iniciam ajustes para procurar manter a homeostasia orgânica. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito do exercício físico agudo em diferentes intensidades na bioquímica sanguínea e status oxidativo do miocárdio de ratos. Foram utilizados 40 ratos Wistar machos, divididos em 4 grupos: Controle Sedentário (C), Natação de baixa (NB), moderada (NM) e alta (NA) intensidades, submetidos a uma única sessão de exercício físico de natação forçada. O grupo NB foi submetido a natação sem sobrecarga, já o grupo NM recebeu 5% de sobrecarga do peso corporal. O grupo NA foi submetido a natação intermitente com 15% de sobrecarga. Após 15 minutos de exercício os ratos sofreram eutanásia e foi realizada coleta de sangue e do ventrículo esquerdo. Analisaram-se os lipídeos sanguíneos (Colesterol total, Triglicerídeos, HDL), lactato sanguíneo, capacidade antioxidante e peroxidação lipídica do miocárdio. Os resultados demonstram que a concentração de lactato sanguíneo durante a natação foi maior significantemente (p<0,05) no grupo NA (8,7±1,6) e grupo NM (5,5±1,1) do que no grupo C (2,8±0,2). Não houve alterações significantes no perfil lipídico em nenhum dos grupos exercitados. A capacidade antioxidante foi diminuída em resposta ao exercício de alta intensidade (p<0,05). Os grupos NA e NM apresentaram uma maior peroxidação lipídica comparados com C e NB (p<0,05). Os resultados demonstram que uma única sessão de natação não é suficiente para modificar o perfil lipídico, mas a alta intensidade já é capaz de reduzir a capacidade antioxidante do miocárdio e produzir danos oxidativos lipídicos, contrapondo os benefícios conhecidos do exercício crônico.